

| PLANO DE ENSINO   |          |                               |
|---|----------|-------------------------------|
| Vigência do Plano   | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2015.2  | 03       | SAÚDE DA MULHER I             |
| Carga Horária Semestral   |          | Núcleo/Módulo/Eixo            |
| 32  |          | III                           |
| Componentes Correlacionados   |          |                               |
| Psicologia Médica, Saúde Coletiva I / II, Saúde da Criança I, DCV, Saúde da Família, Saúde da Mulher II   |          |                               |
| Docente   |          |                               |
| Maria Cristina Gomes de Santana   |          |                               |
| Ementa  |          |                               |
| Conhecimento sobre a organização dos serviços de atenção básica à saúde da mulher, considerando os princípios da Política Nacional de Humanização. Prática de cuidados na atenção à gestante da comunidade. |          |                               |

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

•Adquirir conhecimentos acerca do funcionamento e importância da Saúde da Mulher dentro da Política Nacional de Atenção Integral, como uma das prioridades do SUS, buscando saber acompanhar e desenvolver a rotina da assistência Pré-Natal de risco habitual, a comunidade.

### Habilidades

- Compreender Saúde da Mulher como programa, inserido na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde em Atenção Básica - MS/ PAISM/SUS, vinculado à rede cegonha
- Reconhecer o acompanhamento Pré-Natal como prioridade na gravidez, sendo um dos direitos da mulher e uma das principais formas de redução do alto índice de mortalidade materna
- Estabelecer uma sólida ponte de comunicação médico/paciente pelo uso esclarecido de técnicas de comunicação interpessoal
- Sensibilizar e estimular o aluno a percepção do início do ciclo vital, correlacionando a atenção e cuidados a mulher e a vida intrauterina
- Acompanhar e orientar a gestante durante o Pré-Natal, trabalhando através da anamnese e do exercício do saber ouvir
- Descrever as rotinas do atendimento ambulatorial em Pré-Natal de baixo risco
- Desempenhar e desenvolver habilidades técnicas específicas
- Enumerar os principais fatores de alto risco gestacional, detectar o aparecimento de tais riscos ao longo da gestação e referir a gestante para o atendimento necessário
- Relacionar condições socioeconômicas de vida e ajuste familiar como fatores de avaliação de uma gravidez sadia, parto tranquilo e RN saudável.

### Atitudes

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Desenvolver boas práticas de humanização na relação interpessoal
- Orientar as gestantes sobre imunização e nutrição na gravidez
- Oferecer orientação individual ou em grupo às gestantes e à comunidade sobre temas fundamentais de educação a saúde, identificando o papel do médico como promotor de saúde preventiva, profilática e curativa.

### Conteúdo Programático

Humanização da relação profissional/cliente (acolhimento)

Políticas Públicas de Saúde – PAISM/MS

•Correlação SUS / Rede Cegonha / AB

•Mortalidade Materna/Óbito Materno

•Conceito básico: Gravidez e Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco, Parto e Parto Humanizado

•Abortamento/Aborto

Introdução a Obstetrícia

•Rotina de atendimento (consulta inicial/anamnese, consulta subsequente e registros)

•Diagnóstico da gravidez

•Método para cálculo da IG e DPP

•Gestação Pré-Termo, Termo e Pós-Termo

•Principais queixas ocasionais e transitórias nos trimestres da gestação de risco habitual

•Conduta nas queixas mais frequentes na gestação normal – sinais e sintomas nos trimestres

•Técnicas de controle de pulso, PA, medidas antropométricas, desenvolvimento fetal in útero

•Principais fatores de risco na gravidez

•Técnicas de padronização para o exame obstétrico

•Manobras de Leopold/ Estática fetal

•Altura uterina

•Ausculta dos BCF

•Sofrimento Fetal Agudo

•Imunoprofilaxia na gestação

•Orientação nutricional para gestantes de baixo risco

•Exames de rotina na assistência Pré-Natal, importância e condutas

Promoção a Saúde/Educação em Saúde em: Gravidez e Parto, Desenvolvimento Fetal, O que Pode e o que não pode na Gestação, Aleitamento Materno, Cuidados com o RN, Relação Mãe/Filho desde o Período Intrauterino, Shantala, Higiene Materna, Puerpério, Depressão pós Parto, Aparelho Reprodutor Feminino - ciclo menstrual, Prevenção de Ca de Colo de Útero e Mama, Climatério/ Menopausa, Direitos Sexuais e Reprodutivos (Métodos Contraceptivos), DST, Qualidade de Vida e Violência contra a Mulher.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Aulas expositivas/dialogadas, teóricas práticas e oficinas;
- Apresentação de vídeos e discussão
- Visita técnica a casa de Parto Normal
- Orientação prática constando de observação, laboratório de habilidades com atividades clínicas supervisionadas em consultórios no Ambulatório Docente Assistencial de Brotas;
- Atividades educativas em Saúde da Mulher em grupos, com as gestantes e mulheres não gestantes, em salas de aula e/ou de espera;
- Elaboração e participação no Curso para as Gestantes, aberto a comunidade.

#### ESTÁGIO PRÁTICO EM ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Os estágios práticos nas áreas de Assistência Pré-Natal serão efetuados ao longo do semestre, do seguinte modo:

1. Divisão dos 100 alunos em dois grupos de 50, A e B, que frequentarão os estágios de forma alternada com Saúde da Criança I (acompanhamento em Puericultura). A turma A, equivalente à metade dos alunos, iniciará o seu estágio na área de Assistência Pré-Natal (Saúde da Mulher I) enquanto que a turma B, no mesmo período, estará em Puericultura (Saúde da Criança I); Na segunda metade do período letivo as turmas trocarão de estágios;
2. Cada turma será dividida em cinco subgrupos de 10 alunos, que frequentarão o estágio uma vez por semana, onde realizarão consultas, discussão de casos, oficinas de habilidades, atividades de educação em prevenção e promoção a saúde em sala de espera;
3. O horário do estágio será de 8:00 às 12:00 horas;
4. A frequência ao estágio obedecerá às normas da EBMSP, que determina a frequência mínima obrigatória a 75% das atividades.

. À altura do meio termo do semestre letivo e ao final deste, será organizado um curso para as gestantes e para as mulheres acompanhadas no ambulatório, companheiros e aberto a comunidade;

6. Os trabalhos serão organizados e implementados pelos alunos, que estão passando pelos respectivos estágios práticos nos dias a eles atribuídos, sob supervisão e orientação do professor;
7. Sendo dirigido para as gestantes e profissionais de saúde (ACS), o curso deverá ser apresentado em sala de aula ou sala de espera, com linguagem clara, abordando temas designados ou aprovados pelo professor. Os alunos, para esse fim, usarão dinâmica preferencialmente participativa, tais como a dramatização, jogos, etc., fazendo uso de recursos audiovisuais auxiliares, como pôsteres, cartazes, multimídia, vídeos, etc..
8. Serão colocadas à disposição dos alunos, no serviço de xerografia do Ambulatório de Brotas, pastas contendo os materiais didáticos, para que eles façam suas cópias.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação Formativa - 13/11/2015

Avaliação atitudinal/processual (O grau de aproveitamento será determinado pela competência adquirida durante o estágio, e por critérios qualitativos incluindo frequência, pontualidade, participação ativa, interesse, relação interpessoal, desempenho e responsabilidade do aluno). - peso 3,0, provas práticas, etc.

Avaliação Somativa

1.º - Avaliação escrita - peso 4,0 - 09/10/2015

2.º - Avaliação da atividade educativa (elaboração e apresentação) - peso - 3,0 - 09/11/2015

### Recursos

- Multimídia, vídeos, artigos, textos auxiliares, estudo de casos, fichas e manequim obstétrico.
- Equipamentos necessários para um atendimento pré-natal (estetoscópio, tensiometro, balança, fita métrica obstétrica, sonar, gel condutor, luvas, cartão de gestante, manual de orientação pré-natal, impressos).

### Referências Básicas

- NEME, BUSSAMARA. Obstetrícia Básica. 2ª ed. SP, 2000, 97p
- REZENDE, Jorge de & Carlos A Barbosa Montenegro. Obstetrícia Fundamental. 5.ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. CA
- Manual Técnico do Pré-Natal, Parto e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada, MS, 2007
- Caderno de Atenção Básica – Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, Brasília/DF – MS, 2012.



### **Referências Complementares**

- ROUQUAYROL, M. Z. & Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. 5.<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1996.
- GUIA DE OBSTETRÍCIA: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/UNIFESP, Comando Luiz, Manole, 1.<sup>a</sup>Ed., 2003.
- REZENDE, Jorge de, Obstetrícia, 10.<sup>a</sup> Ed. 2005.
- FREITAS, Fernando, Rotinas de Obstetrícia, Ed.4, 2004.
- Revista de Ginecologia e Obstetrícia, Vol.XIII, Ano 13, N.4, São Paulo: Instituto da Mulher do Hospital das Clínicas, 2002.